

# ACESSO E PERMANÊNCIA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Campo Grande-MS – Maio de 2011

Cleudimara Sanches Sartori Silva  
Centro de Educação a Distância Universidade Anhanguera Uniderp  
E-mail: [cleudimarasilva@gmail.com](mailto:cleudimarasilva@gmail.com)

Mirella Villa de Araujo Tucunduva da Fonseca  
Centro de Educação a Distância Universidade Anhanguera Uniderp  
E-mail: [mirellavilla@uol.com.br](mailto:mirellavilla@uol.com.br)

**Setor educacional: 3 – Educação Universitária**

**Classificação das áreas de pesquisa em EAD: A – Acesso, Equidade e Ética**

**Natureza do Trabalho: B – Descrição de Projeto em Andamento**

**Classe: 1 – Investigação Científica**

## RESUMO

*Este texto tem o propósito de apresentar os resultados preliminares da pesquisa, em desenvolvimento, sobre as ações da Assessoria de Inclusão em uma instituição de ensino superior que oferece a modalidade a distância, em consonância às políticas de inclusão que garantem o acesso e a permanência dos alunos com deficiência matriculados em um curso de graduação - Pedagogia. Como procedimento metodológico impõe-se análise preliminar de dados coletados na instituição, bem como documentos legais e dados do Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP). Como processo metodológico, será realizada uma pesquisa exploratória junto a Assessoria de Inclusão do Centro de Ensino a Distância (CEAD), sediada em Campo Grande/MS, com o objetivo de verificar limites e possibilidades desses alunos com deficiência do curso de graduação de Pedagogia, também revisão de literatura, buscando os determinantes históricos da inserção da pessoa com deficiência na vida acadêmica. O período delimitado para a pesquisa compreende o ano em que se iniciou a implantação da Assessoria de Inclusão do CEAD (2010) até o término do ano letivo de 2011.*

**Palavras-chave:** Alunos com deficiência; acesso e permanência; educação a distancia

## INTRODUÇÃO

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Nesse contexto, entendemos que a Educação a Distância tem facilitado a inclusão de pessoas com deficiências, pessoas com dificuldade de deslocamento da sua localidade, pessoas com difícil acesso a instituições convencionais, proporcionando, assim, oportunidades de acesso a educação formal e não-formal.

Destacamos que Educação a Distância também tem proporcionado à população carente acesso às informações necessárias para um desenvolvimento intelectual e profissional, que pode garantir a ascensão profissional e principalmente a oportunidade de competir no mercado de trabalho. Segundo Moran [1] temos que inovar, avançar, criar uma educação mais próxima do aluno de hoje e das possibilidades de uma sociedade conectada, mantendo os valores humanos, afetivos e éticos cada vez mais vivos e predominantes. Dessa forma, a escola pode estender-se fisicamente até os limites da cidade e virtualmente até os limites do universo.

Segundo o Censo 2009 [2], os cursos de educação a distância (EaD) aumentaram 30,4%, enquanto os presenciais 12,5%. Esse comportamento também é acompanhado pela evolução do número de matrículas nos cursos EaD, os quais, atingiram 14,1% do total de matrículas na graduação, conforme demonstrado pelo Censo da Educação Superior/MEC/Inep/Deed:

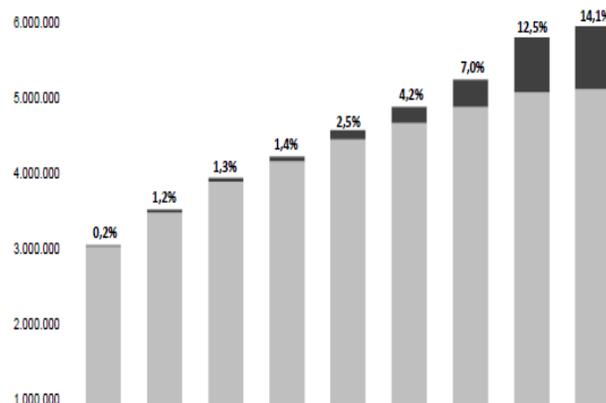


Figura 1 – Evolução de matrículas em EaD

Fonte: INEP/MEC Censo da Educação Superior de 2009

Importante ressaltar que o curso de graduação em Pedagogia vem sendo o curso mais procurado pelos alunos, conforme mostra a Figura 2 extraída do Censo 2009, identificando os dez maiores cursos em número de matrícula na modalidade de ensino EaD.

| Educação a Distância |  |                |            |
|----------------------|--|----------------|------------|
|                      | Curso                                    | Matrículas     | %          |
|                      | <b>Total</b>                             | <b>838.125</b> | <b>100</b> |
| 1                    | Pedagogia                                | 286.771        | 34,2       |
| 2                    | Administração                            | 228.503        | 27,3       |
| 3                    | Serviço Social e orientação              | 68.055         | 8,1        |
| 4                    | Letras                                   | 49.749         | 5,9        |
| 5                    | Ciências Contábeis                       | 29.944         | 3,6        |
| 6                    | Matemática                               | 23.774         | 2,8        |
| 7                    | Ciências Biológicas                      | 19.626         | 2,3        |
| 8                    | História                                 | 16.864         | 2,0        |
| 9                    | Comunicação Social                       | 15.802         | 1,9        |
| 10                   | Ciências ambientais e proteção ambiental | 13.091         | 1,6        |
|                      | Outros cursos                            | 85.946         | 10,3       |

Figura 2 – Matrículas em Ead por curso.

Fonte: INEP/MEC Censo da Educação Superior de 2009

## O CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA - CEAD

O Centro de Educação a Distância, ora pesquisado, visa assegurar a criação, execução, avaliação, difusão e gestão dos projetos e experiências em educação a distância com interatividade, congregando equipe multidisciplinar das diversas áreas do conhecimento, que estão sob a responsabilidade do Centro de Educação a Distância, e visam ampliar as oportunidades de inclusão social e de participação igualitária aos bens educacionais, culturais e econômicos. A finalidade é possibilitar o acesso ao Ensino Superior àqueles que tenham concluído o Ensino Médio e buscam opções de continuidade de estudos, em qualquer lugar do país, bem como promover maior autonomia dos estudantes no processo de estudar e socializar conhecimentos.

Com sede na cidade de Campo Grande, capital do estado de Mato Grosso do Sul, O Centro de Educação a Distância - CEAD foi credenciado em 2002 para oferecer Educação à Distância. Em 2005 adotou o satélite como recurso tecnológico, investindo ainda mais nessa modalidade de ensino, de maneira a ofertar um ensino comprometido com a construção de competências técnico-profissionais, críticas, responsáveis e éticas, com interatividade em tempo real permitida pela tecnologia via satélite.

O Centro de Educação a Distância utiliza diferentes metodologias para a oferta dos cursos, considerando as características e necessidades da demanda, as peculiaridades locais e a estrutura física dos polos de apoio presencial. Também, proporciona a implementação de novas estratégias que acompanhem as transformações exigidas pela sociedade contemporânea e os avanços tecnológicos. Para tal, desenvolve metodologias próprias adequadas às necessidades dos alunos e da própria modalidade, com recursos didáticos e possibilidades de comunicação combinadas e integradas de acordo com o projeto pedagógico de cada curso.

O Curso de Pedagogia, oferecido na modalidade a distância do Centro de Educação a Distância - CEAD, forma o profissional para exercer a docência na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional, na área de serviços e de apoio escolar, e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

O Centro de Educação a Distância busca vencer o desafio de incluir as pessoas com deficiências no ensino superior e oferecer condições de acesso

ao processo de formação profissional, conforme determinações do Capítulo V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96 [3].

A Constituição Federal de 1988 [4], em seu art. 208, inciso III, estabelece que o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência deverá ser preferencialmente na rede regular de ensino. A LDB nº 9.394/96, em seus artigos 58, 59 e 60, preconiza o fortalecimento desse atendimento, reforçando que as políticas públicas recentes do setor podem nortear o atendimento às pessoas com necessidades especiais nas classes comuns, de recursos, sala especial e escola especial.

De acordo com o Documento Subsidiário à Política de Inclusão [5] a educação especial é:

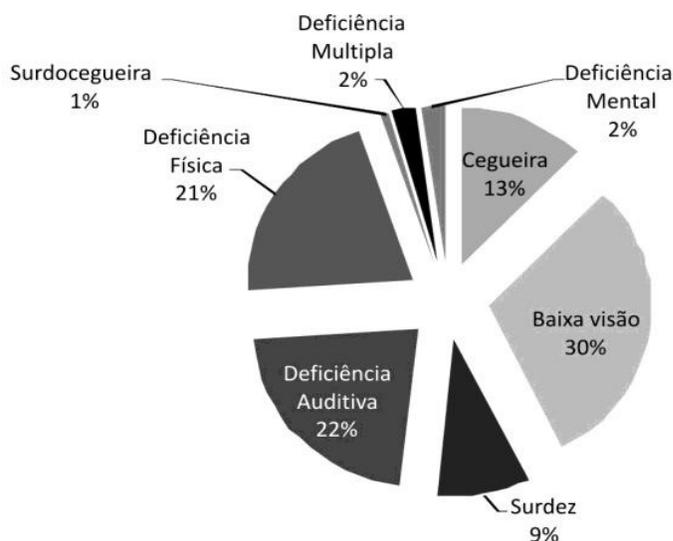
[...] definida a partir da LDBEN 9394/96, como uma modalidade de educação escolar que permeia todas as etapas e níveis de ensino. Esta definição permite desvincular educação especial de escola especial. Permite também, tomar a educação especial como um recurso que beneficia a todos os educandos e que atravessa o trabalho do professor com toda a diversidade que constitui o seu grupo de alunos. (BRASIL, 2005, p. 19).

De acordo com Rezende [6] a partir de 1990, tem havido um crescente despertar para a viabilização de condições para que as pessoas com deficiências sejam incluídas nos espaços sociais, em especial nos espaços escolares e no mundo do trabalho. E esse fato é percebido nitidamente por meio das legislações sobre a educação especial, que a partir da Constituição Federal de 1988, iniciou um avanço considerável no atendimento a essas pessoas com deficiência.

## **DADOS PRELIMINARES DA PESQUISA**

Dados apresentados pelo INEP/MEC revelam que o Brasil, em sete anos (2002 a 2009), aumentou de 3,5 milhões para 5,9 milhões o número de estudantes. Quase um milhão de alunos são formados a cada ano. Em 2002, os concluintes eram apenas 467 mil. Na graduação presencial das instituições públicas, 36.294 ingressos ocorreram por meio de reserva de vagas, principalmente para alunos oriundos de escolas públicas. Além disso, em 2009

foram contadas 20.019 matrículas de estudantes com algum tipo de deficiência (30% com baixa visão, 22% com deficiência auditiva e 21 %, física):



**Figura 3 - Distribuição do Tipo de Deficiência dos Alunos Portadores de Deficiência na Educação Superior – Brasil – 2009**

Verifica-se que houve um percentual significativo de pessoas com deficiências matriculadas na educação, o que o gráfico não mostra é o percentual específico da Educação a Distância. Vale ressaltar que o Decreto nº 5296, de 2 de dezembro de 2004, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Esse Decreto possibilita o fortalecimento das IES, com vista ao atendimento dos alunos com deficiência, na educação superior.

Conforme o Documento Final da Conferência Nacional da Educação [7], pode-se afirmar que, no Brasil, o acesso à educação ainda é bastante restrito e não atende a demanda, principalmente na faixa etária de 18 a 24 anos, pois apenas 12,1% dessa população encontra-se matriculada em algum curso de graduação. Além disso, 74,1% das matrículas estão no setor privado, enquanto apenas 25,9% estão em IES públicas; cerca de 68% das matrículas do setor privado são registradas no turno noturno, enquanto o setor público apresenta um percentual de 36%.

No CEAD, desde sua criação, já foram atendidos vários alunos com deficiência, conforme mostra a tabela 1:

| QUANTIDADE | DEFICIÊNCIA        |
|------------|--------------------|
| 25         | SURDOS             |
| 17         | DEFICIÊNCIA VISUAL |
| 05         | DEFICIÊNCIA FÍSICA |

TABELA 1 – Quantitativo de alunos com deficiência atendidos no CEAD.

## A ASSESSORIA DE INCLUSÃO

### O que é?

A Assessoria de Inclusão é responsável pela articulação de serviços de atendimento aos alunos com deficiência física e/ou sensorial do CEAD, visando ao pleno desenvolvimento acadêmico desses discentes. Tem como objetivo atender os alunos com deficiência disponibilizando material pedagógico adaptado, intérprete em LIBRAS nas teleaulas, bem como todo o material necessário para a conclusão de seus estudos.

### Como um aluno com deficiência deve proceder para ter acesso a tais serviços?

São basicamente duas as providências a serem tomadas pelo aluno para começar a receber o atendimento diferenciado:

- Informar no ato da matrícula se é portador de algum tipo de deficiência física ou sensorial por meio de formulário próprio, disponibilizado pelo Polo, que deve ser preenchido e encaminhado imediatamente ao CEAD em Campo Grande/MS;
- Entregar laudo médico aos cuidados do Coordenador Acadêmico EAD no polo, no qual conste, de forma clara e legível, qual o tipo de deficiência física e/ou sensorial que ele tem, em no máximo sete dias úteis a partir da matrícula.

A Assessoria de Inclusão promove capacitação sobre o tema a todos os pólos do CEAD, abordando os principais conceitos e características do universo da Inclusão, com o propósito de garantir o acesso e permanência do aluno com deficiência, bem como a conclusão de seus estudos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao dar início à pesquisa observou-se um maior acesso de alunos com deficiência, no CEAD, e a preocupação em dar um excelente acolhimento a esses alunos tornou essa Assessoria de Inclusão um setor que os polos

parceiros tem como apoio no atendimento dos alunos favorecendo, assim, a inclusão nesse nível de ensino.

De acordo com os dados analisados é possível identificar que o CEAD desenvolve um trabalho com objetivo de favorecer o acesso e a permanência de acadêmicos com deficiência na educação superior, proporcionando a esses alunos materiais didático-pedagógicos, interprete nas teleaulas ao vivo, bem como apoio pedagógico aos alunos que estão nos polos.

Considerando a metodologia da EAD os alunos com deficiência ainda contam o apoio dos professores tutores a distância e presenciais que são frequentemente orientados quanto as avaliações e demais procedimentos didáticos.

A análise apresentada é produto de uma pesquisa ainda em andamento e requer aprofundamento dos dados coletados, bem como leitura de outros estudos sobre o tema e a realidade em que se insere.

## **Referências**

- [1] MORAN, J. M. **Novos desafios para o educador** . Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/desafios.htm>>. Acesso em: 23 abr. 2010.
- [2] BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2009**. Disponível em: <[http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/relatorio\\_tecnico.htm](http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/relatorio_tecnico.htm)>. Acesso em: 15 mar. 2011.
- [3] \_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96**. Brasil, 1996.
- [4] \_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.
- [5] \_\_\_\_\_. **Documento subsidiário à política de inclusão**. Simone Mainieri Paulon, Lia Beatriz de Lucca Freitas, Gerson Smiech Pinho. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/docsubsidiariopoliticadeinclusao.txt>>. Acesso em: 10 out. 2010.
- [6] REZENDE, F. A. **Características do ambiente virtual construcionista de ensino e aprendizagem na formação de professores universitários**. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Multimeios, Unicamp, 2004.

[7] CONAE. Conferência Nacional da Educação. **CONAE 2010**: Documento-Referência da Conferência Nacional de Educação. Dezembro, 2008. Disponível em: <<http://conae.mec.gov.br/>>. Acesso em 2 mar. 2011.